



VALORES DE IRISINA E SUA CORRELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL EM CRIANÇAS COM ADRENARCA PRECOCE

Pôster

Autores deste trabalho:

Vanessa de Oliveira Furino: Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Fernanda de Oliveira Furino : Departamento de Enfermagem- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Lucimar Retto da Silva de Avó: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Debora Gusmão Melo: Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Lucila Leico Kagohara Elias: Departamento de Fisiologia -Universidade de São Paulo (USP)

Carla Maria Ramos Germano : Departamento de Medicina -Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Área do Trabalho: Pediatria

Número de inscrição: 5247

Data da submissão:05/08/2016 às 17:05

Justificativa

A adrenarca precoce (AP) é caracterizada pelo surgimento precoce de pelos pubianos e/ou axilares, acne e odor corporal e estes indivíduos têm risco de desenvolver síndrome metabólica, DM2 e SOP. A irisina parece ter um papel ativo no metabolismo de carboidratos e lipídeos, no entanto, pouco se sabe do papel desse hormônio na AP.

Objetivo(s)

Analisar os valores de irisina em crianças com diagnóstico de AP e a relação desse hormônio com a composição corporal desses indivíduos.

Método(s)

Estudo quantitativo transversal exploratório, com 15 crianças com diagnóstico de AP e 15 controles (C) pareados, idade de $100,1 \pm 5,5$ e $95,1 \pm 5,1$ meses, respectivamente, dos

quais 40% eram meninos (n=12) e 60% eram meninas (n=18). Os participantes foram recrutados na rede pública de saúde de São Carlos, SP e o estudo foi aprovado pelo CEP-UFSCar. Foram determinados dados antropométricos: altura, peso, circunferência abdominal e prega cutânea tricipital. Os participantes realizaram exames de glicemia, insulina, DHEA-S, 17OHP e irisina. A análise dos dados foi realizada através do programa GraphPad Prism5. O teste de Wilcoxon pareado foi utilizado para avaliar a diferença entre as médias e sua correlação através do teste de Spearman, com nível de significância de 5%.

Resultado(s)

Não houve diferença significativa em relação aos valores de irisina ($16,1 \pm 1,3$ mg/dl nos indivíduos C versus $17,3 \pm 1,7$ nos indivíduos com AP; $p=0,5880$) entre os grupos. A categorização dos grupos em relação à circunferência abdominal (CA) evidenciou que 6,7% do grupo C versus 33,3% do grupo AP tinha CA acima do p90. Adicionalmente, 6,7% do grupo C versus 20% do grupo AP apresentavam relação $G/I < 7$ e insulina $> 15 \mu\text{UI/ml}$. Nos grupos C e AP, a correlação da relação glicemia/insulina com a irisina foi, respectivamente, de $-0,5915$ ($p=0,07$) e $-0,7033$ ($p=0,007$).

Conclusão(ões)

Embora este estudo não tenha evidenciado diferenças significativas nos valores de irisina entre os grupos C e AP, foi evidenciada maior proporção de indivíduos com hiperinsulinemia, menor relação G/I e CA elevada em crianças do grupo AP. Estes parâmetros são importantes marcadores de SM, DM2 e DCV futuras. Essas crianças, portanto, devem ter um acompanhamento clínico adequado e de longo prazo.